

SUMÁRIO

APOCALIPSE ZUMBI	2
CONHECENDO O AUTISMO	3
EXTERMINAÇÃO DE PITBULLS E ROTTWEILERS.....	4

APOCALIPSE ZUMBI

Flávia Lazzaretti Vieira¹; Joana Martins Kuhn¹; Roberta Juchem Mallmann¹; Geraldine Thomas da Silva²

Este trabalho será apresentado pelas alunas Flávia Lazzaretti Vieira, Joana Martins Kuhn e Roberta Juchem, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, e tem como objetivo responder a questão: O quão perto o mundo chegaria de um “apocalipse zumbi”? Como hipótese da pesquisa, sendo a existência de zumbis, mitológica, existem pelo menos três aspectos específicos que se aproximam de um apocalipse zumbi, são eles: Uma droga alucinógena extremamente popular, uma mutação do agente infeccioso (ou doença da vaca louca) ou ainda uma guerra nuclear, muito provável. A origem do “zumbi” vem da cultura afro-caribenha, das religiões praticadas principalmente no Haiti, onde os zumbis seriam “escravos” de um feiticeiro, vítimas de Vodou e outros rituais, alguns envolvem drogas e ervas e outros, supostamente, revivem os mortos. Então, zumbis são seres mitológicos, com existência baseada na crença, o que significa que não há como comprovar cientificamente sua existência. Mas se mortos-vivos não existem e a possibilidade de uma infestação desses seres é eliminada, seria possível algo semelhante? Algo mais parecido com um filme de ficção científica? Acreditamos que seja possível sim. Uma das principais possibilidades é uma droga, tendo em vista um recente acontecimento em Miami, segundo a matéria do Jornal Nacional, o “zumbi de Miami”, no qual um homem, sob o efeito de uma droga, um novo tipo de LSD conhecido como “sais de banho” ou “zumbificante”, comeu o rosto de um morador de rua. Há ainda uma possibilidade mais plausível: uma mutação do agente infeccioso da Raiva, que ao infectar humanos, os transformaria em “zumbi” e não existe cura. A mutação foi confirmada pela Sociedade de Pesquisa de Zumbis. A guerra nuclear é a melhor hipótese de apocalipse, com o aumento da produção de armas nucleares e o incentivo à energia nuclear, é provável que haverá uma contaminação por radiação que fará mutações genéticas. Concluimos que não irá acontecer o “apocalipse zumbi”, mas as hipóteses apresentadas são muito plausíveis e realmente poderiam acontecer. (Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Apocalipse. Hipótese. Zumbi.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

E-mail (flaviavieira1908@hotmail.com e dinethomas@feevale.br)

CONHECENDO O AUTISMO

Letícia Kohl Backes¹; Camila Manzoni da Silva¹; Gabriel da Rosa Kleemann¹; Ana Candida Santos de Carvalho²;
Rosane Maria Matielli²

Nós, Camila Manzoni, Gabriel Kleemann e Leticia Backes, alunos da turma 122M, da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, realizaremos uma pesquisa, com a orientação das professoras Ana Cândida de Carvalho e Rosane Maitelli. Nossa pesquisa terá como objetivo conceituar o autismo, explicar os sintomas dessa síndrome que afeta a capacidade de alguém se relacionar com a sociedade. Esse distúrbio é diagnosticado com o indivíduo ainda criança, normalmente antes dos três anos de idade. Iremos, também, pesquisar atividades que podem amenizar os sintomas do autismo, como, por exemplo, a equitação. Com essa pesquisa, temos o objetivo de mostrar à sociedade que os autistas estão entre nós e que, com os estímulos adequados, podem levar uma vida normal e feliz. (Feevale)

Palavras-chave: Autismo. Conceituar. Sociedade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

E-mail (leticia_backes@hotmail.com e 0107967@feevale.br)

EXTERMINAÇÃO DE PITBULLS E ROTTWEILERS

Camila Olivari¹; Paola da Silva¹; Geraldine Thomas da Silva²

Este trabalho será apresentado pelas alunas Camila Olivari e Paola da Silva, da Escola de Educação Básica Feevale e tem como objetivo responder a seguinte questão: as raças Pitbull e Rottweiler devem ser exterminadas? Como hipótese da pesquisa, acreditamos que é o dono quem transmite o caráter para o cão, pois nenhum cachorro resolve ficar agressivo por nada. Portanto, tendo a confirmação da hipótese mencionada, deverá ocorrer uma conscientização por parte dos seus criadores e não em relação à raça. Nós pensamos que se exterminarem essas raças vão ter outras que serão agressivas também. Foi feita uma pesquisa, com aproximadamente 10 adolescentes da Escola de Aplicação Feevale, para saber qual a opinião delas a respeito do assunto e obteve, como resultado, que grande parte das pessoas entrevistadas são contra a exterminação. Essas pessoas dizem que cães não têm noção do que fazem e não sabem diferenciar o certo do errado. Também, na Câmara de deputados, estão votando em um projeto de lei que prevê a extinção de Rottweilers e Pitbulls no Brasil. Os cães que mais causam preocupação e atraem a atenção da mídia são realmente os das raças citadas, motivo pelo qual acabam sendo o objeto principal desses projetos de lei. Existem países como a Irlanda do Norte que essas raças de cães não podem existir. Um exemplo é o cão Lennox, que no ano 2010 foi retirado de sua família, ele foi morto após dois longos anos de uma batalha judicial que envolveu milhares de pessoas pelo mundo pedindo que ele não fosse sacrificado. Mesmo Lennox nunca tendo mordido alguém, a Irlanda do Norte decidiu matá-lo por um único motivo: Lennox se parecia com um Pitbull. (Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Exterminação. Pitbulls. Rottweilers

¹Autor(es) ²Orientador(es)

E-mail (camiolivari@hotmail.com e dinethomas@feevale.br)